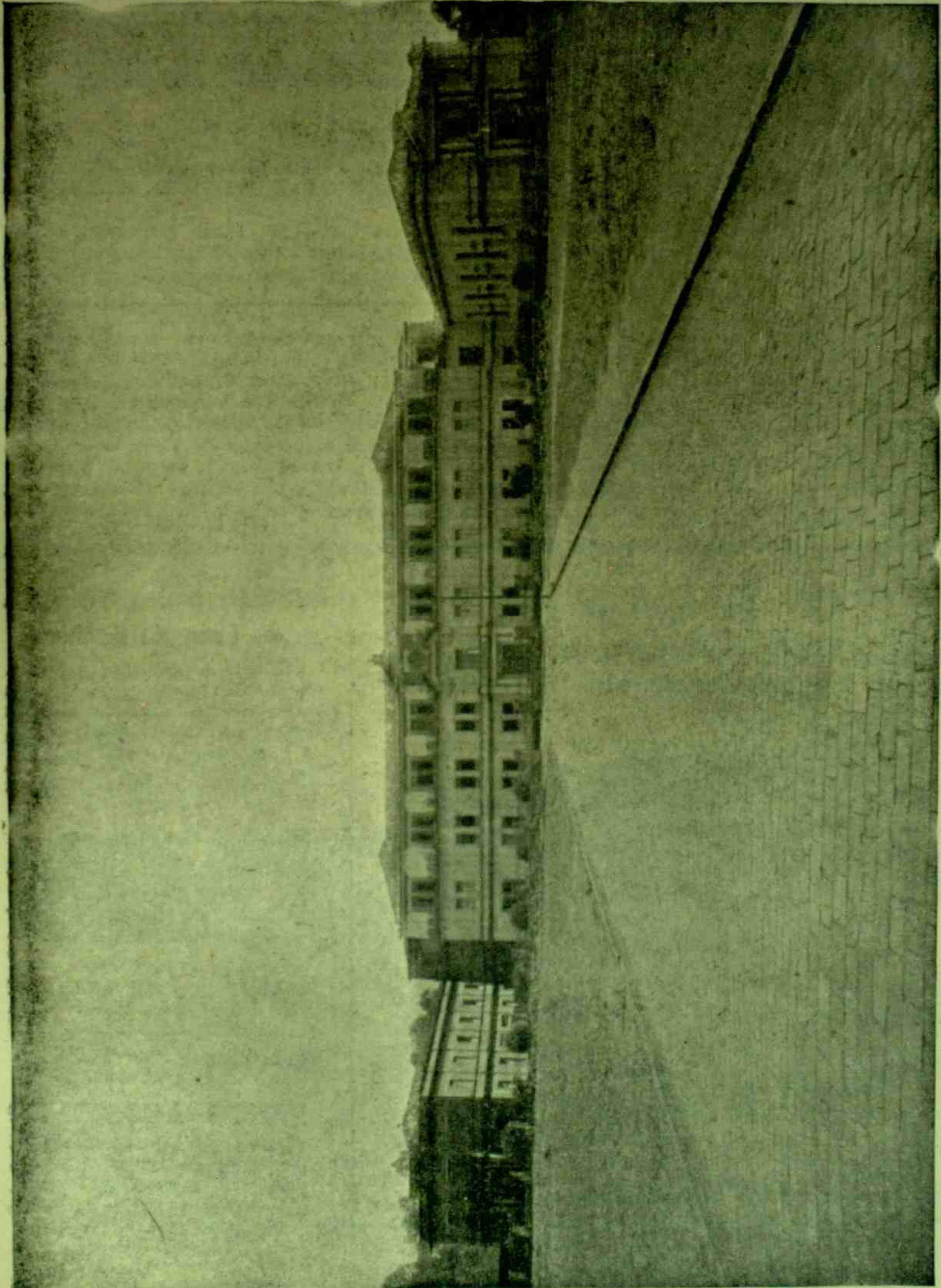


# Ave Maria

SÃO PAULO, 13-FEVEREIRO-1949

ANO L — NÚMERO 7



BATATAIS — Colégio São José, dirigido pelos Padres do I. Coração de Maria. Anualmente mais de 150 alunos frequentam esse ótimo estabelecimento escolar.



# Cumprem promessas e agradecem favores...



SÃO PAULO — D. Ema M. Diegues toma uma assinatura da "AVE MARIA" em ação de graças. — D. Prescília Andrade Gouvêa agradece a N. Senhora.

CAMPINAS — D. Bernardina Setubal Cabral agradece a N. Senhora uma graça alcançada.

JAÚ — D. Edeltrudes V. de Oliveira agradece a N. Senhora Aparecida uma graça alcançada.

GUAXUPÉ — D. Aurora Pimentel agradece uma graça alcançada de São Judas Tadeu.

LONDRINA — D. Maria Carmagnani agradece favores obtidos do Coração de Maria e São Judas Tadeu. — D. Dolores dos Santos agradece graças obtidas de N. Senhora Aparecida.

CAMPINAS — D. Krames Deltregia agradece a N. S. das Graças um grande favor alcançado. — D. Leonor Carneiro agradece uma graça alcançada por intercessão da novena das Três Ave Marias. — D. Maria Oliveira Toledo agradece uma graça alcançada de N. S. das Graças. — Srta. Nabia Zachia agradece um favor alcançado de São Judas Tadeu. — D. Amélia M. de Paula agradece duas graças alcançadas do Beato Claret. — D. Adelina Souza Ribeiro agradece uma graça por intercessão de Santa Terezinha. — D. Z. C. agradece a N. Senhora e ao Venerável Francisco da Cruz uma graça alcançada. — D. Ernestina Mascarenhas agradece ao Beato Claret uma graça alcançada.

SOROCABA — P. José Zanola, que fôra Secretário do Bispado e Econômo do Seminário.

AMERICANA — R. P. Epifânio Estevam, vigário da cidade durante 17 anos, muito estimado do povo, tendo-lhe prestado homenagens póstumas.

INDAIATUBA — Sra. Alice Costa Sampaio.

JUNDIAÍ — D. Esther Piccolo.

SOROCABA — D. Benedita Pedroso.

PORTO FELIZ — D. Lázara Leme de Camargo.

HELVÉTIA — Sr. José Lyra.

SÃO ROQUE — Sr. José Joaquim de Jesus.

CONCHAS — D. Josefina Tonolli.

LARANJAL PAULISTA — D. Olímpia Mandelli.

ESTREITO — Sr. Bento Athayde.

CANTAGALO — D. Olga Thomaz.

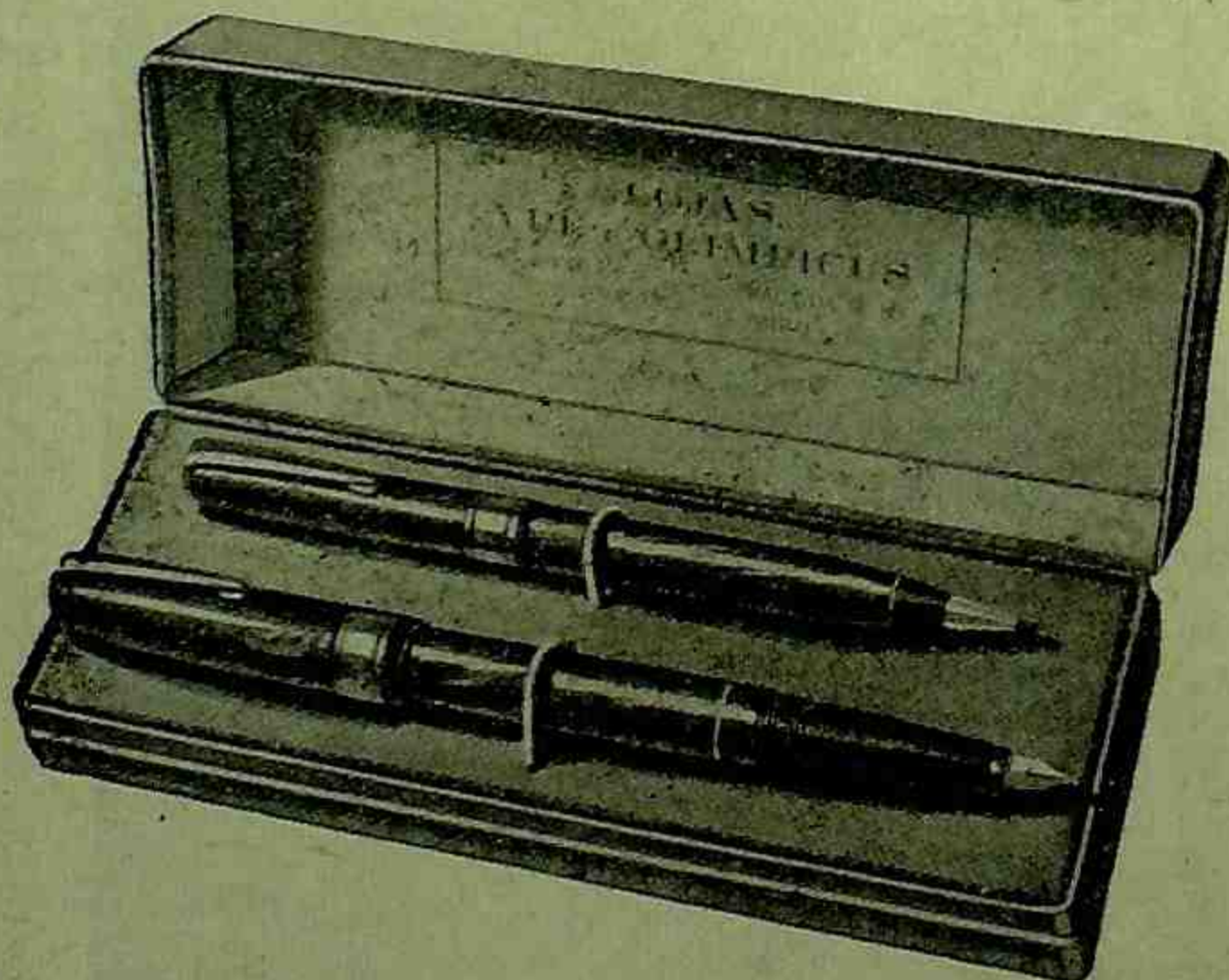
Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

A mesma pessoa agradece um favor alcançado por intercessão do pai de Santa Terezinha do Menino Jesus. — D. Rita V. Lima agradece a N. Senhora das Graças e a Santa Catarina L. uma graça recebida. — D. Tereza de Angelis agradece ao Imaculado Coração de Maria e ao Beato Claret uma graça alcançada. — Srta. Maria C. Ribeiro agradece a N. Senhora do Sagrado Coração uma graça alcançada.

## JOGO WEAREVER

IDEAL PARA ESTUDANTES E ESCOLARES

PREÇO: Cr\$ 55,00 (pelo reembolso mais 5,00 de despesas)



Casas OLYMPICUS e YPÊ  
PRAÇA DA SÉ, 48 e 66  
SÃO PAULO

## A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Pequeno devocionário que contém um resumo das principais devoções à Sagrada Família para honrar a Jesus, Maria Santíssima e São José.

Pelo Revmo. P. Felipe Atucha, C.M.F.

PREÇO: Cr\$ 4,00 livre de porte

Pedidos

Em São Paulo:  
Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615

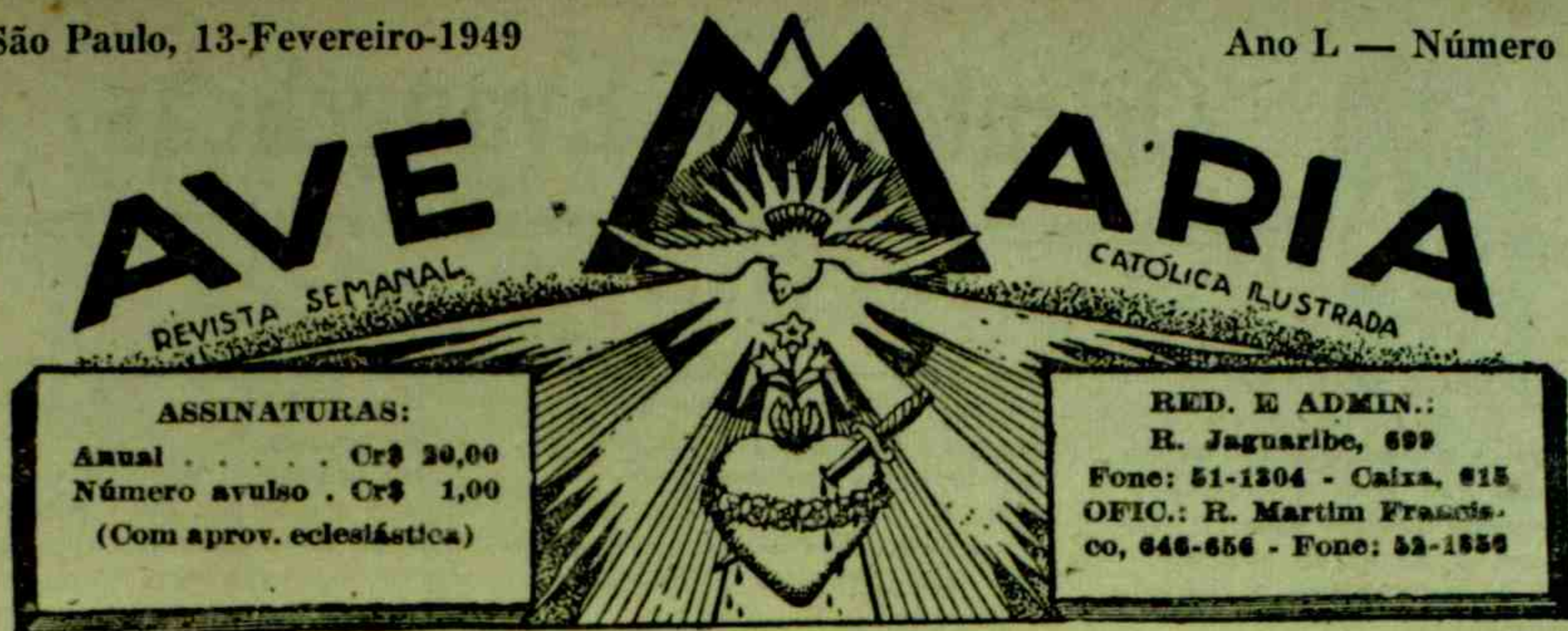
Em Porto Alegre:  
Padre Felipe Atucha, C.M.F.  
Igreja das Dores

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

## SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 20,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo.





**AVE MARIA**  
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**  
Anual . . . . . Cr\$ 30,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00  
(Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**  
R. Jaguaribe, 699  
Fone: 51-1304 - Caixa. 815  
OFIC.: R. Martim Francisco,  
co, 646-656 - Fone: 52-1559

## A fé total em Deus e na Igreja Católica, necessária á salvação

Existe na vida e atuação de Jesus Cristo sobre a terra um ponto de causar a alegria nos corações, esperança nas almas, conforto no ânimo dos seus crentes: a ascensão do Salvador ao céu, após tantos sofrimentos para eternamente possuir a glória e felicidade eterna.

Glória e felicidade que Jesús quer comunicar aos seus leais seguidores na terra, pois no último artigo do Credo anunciamos a nossa fé na vida eterna feliz ao lado de nosso Redentor no caso de lhe termos sido fiéis até a morte na fé em sua palavra e na obediência aos seus mandamentos.

A fé verdadeira, total e sincera na sua doutrina é que êle declara ser de todo necessária para a salvação, dizendo aos Apóstolos nos últimos dias antes da sua Ascensão ao céu: "Ide pelo mundo universo; pregai o Evangelho a toda criatura. Quem acreditar será salvo; quem não acreditar, será condenado". Assim lemos no Evangelho de São Marcos .

São, pois, todos os homens, todas as criaturas racionais que existem sobre a terra, chamadas à fé em Jesus Cristo; mas a fé completa em todos os seus ensinamentos; e quem os receber e os acreditar na sua totalidade, será salvo para sempre: estará comigo no céu, nesse lugar feliz onde eu agora vou; mas quem for rebelde à palavra e ensinamentos de Jesus, estimando mais a própria razão e atendendo só à visão e aos ecos dos seus sentidos, terá a sorte dos réprobos que não se querem submeter aos preceitos da lei divina.

Porém Jesus falou pessoalmente aos seus doze Apóstolos que foram testemunhas dos seus milagres e das suas virtudes excelsas, denunciadoras da santidade máxima do Filho de Deus; falou-lhes muitas vezes estando com eles em comunicação familiar por vários anos, e ensinou-lhes a doutrina que deviam ensi-

nar a todos os homens: formou assim a primeira Igreja com os seus doze discípulos privilegiados, sendo logo ampliada pelos setenta discípulos que escolheu de entre a multidão inúmera do povo de Israel.

Formou com eles, com os doze Apóstolos, a sua Igreja *docente*, destinada a ensinar com autoridade divina, com a mesma autoridade doutrinária religiosa do Filho de Deus as verdades que ele ensinava especialmente nos quarenta dias após a sua ressurreição até ao momento da sua subida aos céus, revelando-lhes então o que antes acauteladamente não lhes ensinara.

E por São Mateus sabemos também o preceito de Jesus na mesma ocasião, dizendo aos Apóstolos: Ide, pois, ensinai todas as gentes, batizai-as em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo, ensinai a observar todas as coisas que vos mandei.

"Tenho muitas coisas a vos dizer; mas agora não as podeis suportar" pela sua importância e aparente impossibilidade, pois o homem por si só não tem força para acreditar nessas verdades sublimes: depois dir-volas-ei", embora já começou após a última ceia, a revelar claramente o mistério e sacramento da Eucaristia.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, não quiz revelar por si mesmo aos homens em geral as verdades do seu Evangelho: valeu-se desde o início da voz viva e palpitante dos *seus* eleitos, os Apóstolos, constituindo não obstante sobre eles e apesar do imenso amor com que os distinguira, um chefe e príncipe a quem deveriam atender: "E tu, quando já convertido, disse a São Pedro, confirma a teus irmãos, confirma-os em meu nome na minha fé, pois o demônio ousou pedir ao meu Pai para vos revolver a todos como se revolve o trigo".

Os Apóstolos portanto foram eleitos para ser os primeiros pregadores da palavra de Jesus: todavia eles foram subordinados pelo





# Orientações Evangélicas

DOMINGO DE SEPTUAGÉSIMA

## ALMA HUMANA

Muitos e variados são os estímulos que podem despertar os homens adormecidos: o brío pessoal, o medo do castigo, o contágio psicológico, o próprio interesse.

Coloquemos entre eles o que nos sugere a palavra de Nosso Senhor dirigida aos operários inativos da sua vinha: O valor da própria alma, o negócio importantíssimo da salvação.

Só por uma crassa ignorância ou por uma irreflexão pueril, poderemos compreender o absoluto descuido e a horrorosa despreocupação de milhares de pessoas a respeito de sua alma.

Tal espetáculo faz jorrar lágrimas de nossos olhos e traz

aos lábios as palavras de S. Isidoro: "Homem! Por que te extasias diante das miríades de astros e da profundidade dos mares? Extasia-te e pasma-te do abismo imenso de tua alma, olhando sua grandeza e dignidade".

O valor da alma compreende-se, segundo o nosso curto entendimento, declara o P. Lefevre, perguntando ao céu, ao inferno e ao mundo.

O Céu nos fala pela voz do Pai eterno afirmando haver criado a nossa alma com um hálito de sua boca, fazendo a sua imagem, capaz de conhecê-lo e amá-lo. O Filho testemunha o valor da nossa alma, porque para a sua salvação entregou o sangue e a vida. O Espírito Santo declara que a exor-

nou de seus dons e graças para convertê-la em seu templo vivo e santo.

O INFERNO, com seus trabalhos e esforços para ganhar a nossa alma, também põe em relevo o que valemos. Nada deixa de fazer para povoar de condenados esse lugar de tormentos. Explora até à exaustão os meios que tem às mãos para ilaquear e embair, arrastando almas sem conta à perdição.

O MUNDO poderá também nos dizer o que vale a alma, pondo em jogo as suas vaidades, a beleza, o luxo dos palácios, os elogios mentirosos...

Porque vale tanto, todos querem ganhá-la para si. Não nos iludamos, porém, entregando-a a quem nada fez por ela. Entreguemo-la unicamente a Deus e tudo façamos para torná-la feliz com a salvação, que o mesmo Deus nos oferece.

Façamos tudo pela alma.

Mestre divino ao seu chefe anteposto, ao Vigário de Jesus Cristo; e como eles, os seus sucessores no ensino e governo da Igreja que são os Bispos estão subordinados ao sucessor de São Pedro.

E portanto os fiéis cristãos hão de aceitar e crer na doutrina de Jesus que ninguém pela providência ordinária recebe diretamente do Salvador, mas sim *exclusivamente* por meio da Igreja docente ou ensinante, constituída perpétuamente até ao fim dos tempos pelo supremo Pontífice o Papa, sucessor de São Pedro, e de acordo com ele pelos Bispos sucessores dos Apóstolos.

Não há portanto fé verdadeira, não há fé legítima afora os ensinamentos que recebemos da Santa Igreja Católica, constituída por Jesus Cristo, e que chamamos também Romana por residir na cidade de Roma tendo nela seu assento, o chefe de toda a Igreja, sucessor do Apóstolo São Pedro.

Os que estão fora dessa fé jazem nas trevas do erro, nas sombras da morte: será para eles, se forem rebeldes, aquela sentença do Salvador: Quem não acreditar será condenado.

Estejam, pois, bem alerta os cristãos em não escutar outros mestres fingidos e falsos doutores do Evangelho, aderindo somente às doutrinas da santa Igreja Católica Apostólica Romana.

P. Luiz Salamero, C.M.F.

## A MISSÃO DO "ANJO DAS CRIANÇAS"

Com o intuito de angariar esmolas para 15.000 crianças mutiladas da guerra, estiveram entre nós o P. Carlos Gnocchi e os pilotos Luandi e Bonzi.

Em pequeno aparelho — mas grande pelo nome e pela missão que trazia — os arrojados aviadores iniciaram o vôo de Milão, desceram em Madrid e Dacar, de onde, no lance mais extenso, atingiram as costas brasileiras.

Compreendendo o alcance do audaz feito aviatório, aqui foram recebidos com as mais vivas simpatias de admiração e aqui foram atendidos com a generosidade do nosso povo.

Era grande a missão que os trouxe à nossa Terra e os levou para outras nações.

Arriscando a sua vida num minúsculo avião, olharam apenas para o cometimento de procurar os meios necessários à assistência social de milhares de crianças mutiladas pelos bombardeios da guerra.

Esses azes da aviação e esse benemérito sacerdote ficaram recompensados do árduo labor a que se atiraram.

O nosso povo compreendeu que o feito para esses pequeninos é feito a Jesus Cristo. O que pode dar, deu-o de bom coração.





## SENSACIONAIS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA E ACONTECIMENTOS RELACIONADOS COM OS PEDIDOS DA MÃE DE DEUS.

Depois de longa demora, passadas as impressões dos primeiros acontecimentos, vimos noticiar as importantes mensagens de Nossa Senhora e de seu Filho divino, conhecidas no mundo por intermédio de quatro videntes da Alemanha septentrional.

Sem querer julgar do caráter sobrenatural das aparições, o que compete à Santa Igreja, trazemos a esta seção mariana os principais fatos de que se fizeram eco as principais revistas nacionais e estrangeiras. Bem poderão servir para levar pelas famílias dos leitores os apelos de penitência, recitação do Terço e devoção ao I. Coração de Maria tão repetidas vezes pedidos por nossa bondosa Mãe e Senhora.

### APARIÇÕES EM HEEDE (ALEMANHA). — JESUS E MARIA NA SALVAÇÃO DO MUNDO. — PEQUENO JUÍZO UNIVERSAL.

Heede é uma pequena aldeia da Alemanha septentrional, pertencente à diocese de Osnabruck.

No dia 1 de Novembro de 1937 estavam quatro crianças no cemitério enfeitando os jazigos das suas famílias. Uma das crianças viu linda visão. As outras riram dela, pensando ser obra do medo causado pelo lugar onde se encontravam. Mas logo correm para o ponto indicado e contemplam a Nossa Senhora, vestida de branco, levantada mais ou menos a um metro do chão, segurando num braço o Menino Deus e tendo à cabeça coroa de ouro. O Menino tinha nas mãos o globo encimado por uma cruz. Também a mão direita de Nossa Senhora aparecia colocada no mesmo globo.

A celeste visão disse às crianças que desejava ser invocada na ladainha com o título de "Rainha das almas do purgatório". Pediu-lhes que manifestassem aos sacerdotes a visão contemplada. Interrogada por uma delas sobre seus desejos, contentou-se de dizer: "rezai, filhinhas", manifestando a cada uma um segredo especial, com proibição absoluta de declará-lo.

Para impedir as romarias que iam aumentando para o lugar da aparição, a Gesta-

po internou as crianças no hospício para submetê-las a um exame mental. Nada se verificou contra elas, julgando-as perfeitamente normais. Entretanto, a famosa polícia hitle-riana proibiu qualquer externa manifestação religiosa, o que nada adiantou, pois Nossa Senhora continuou aparecendo às meninas em diversos lugares.

A mensagem da Santíssima Virgem às videntes de Heede refere-se ao futuro da Igreja. Insistiu, como o fizera em Fátima, "para rezarem muito, especialmente pela conversão dos pecadores".

Como era de esperar, levantou-se contra as crianças verdadeira tempestade de oposição e negações, particularmente por parte dos mesmos pais e de pessoas de distinção. Examinados, porém, os fatos imparcial e serenamente, concluíram os mais renitentes que "não se podia negar sistematicamente a feição sobrenatural dos fatos".

A derradeira aparição foi no dia 3 de Novembro de 1940.

\*\*\*

Cinco anos passaram em relativo silêncio. Mas terminada a guerra, em que as videntes serviram de enfermeiras, outros boatos começaram a correr mundo.

Agora não é Nossa Senhora quem aparece: é o mesmo Jesus Cristo. As notícias preocupam a autoridade eclesiástica. Toma ela as maiores cautelas, todas as possíveis informações mandando para Heede os dois sacerdotes mais contrários à aceitação de tais revelações. Eles voltam diante do sr. Bispo, à revelia de suas particulares opiniões, convictos da veracidade das aparições.

O divino Salvador aparecera deixando impressionante mensagem, da qual transcrevemos os principais pontos:

*"A humanidade não atendeu ao pedido de minha santa Mãe aparecida em Fátima exortando a fazer penitência. Agora venho eu mesmo para avisar ao mundo. Os tempos são graves. Façam os homens penitência de seus pecados. De coração afastem-se do mal e rezem, rezem muito para que cesse a ira de Deus. Rezem com frequência o santo Terço,*



*essa prece que tanto pode diante de Deus. Menos divertimentos e menos dissipação."*

Continua a mensagem na parte mais espantosa:

*"Estou perto. A terra tremerá e se agitará. Será terrível. Um pequeno juízo. Mas vós não temais. Eu estou convosco. Alegrar-vos-eis e ficareis reconhecidos. Os que esperam em mim, contam com meu auxílio, com minha graça e com meu amor. Será espantoso para os que não estiverem na minha graça. Os anjos da justiça já estão espalhados pelo mundo."*

Deixamos outros avisos da grande mensagem. Os aí transcritos servirão bastante para a devida informação dos nossos leitores e para verem como tais revelações coincidem com as de Fátima.

Por elas conhece-se suficientemente — como declarara o cardeal Cerejeira — que Deus confiou ao Imaculado Coração de Maria a salvação do mundo nesta hora extraordinária.

### RECOLHIDAS E ALIMENTADAS NA ESPANHA 20.000 CRIANÇAS FAMINTAS DA EUROPA CENTRAL

O problema infantil do após-guerra está preocupando seriamente os governos das nações castigadas pelo último conflito mundial.

Esses milhões de seres, necessitados de alimento e de roupa, de remédios e de assistência espiritual e social, muitos deles morrendo à míngua, de pura inanição, são dignos da máxima comiseração e dos maiores cuidados dos que ainda conservam um átomo de responsabilidade e uma fibra de sentimento cristão ou ao menos humanitário.

Cada uma dessas pobres e infelizes crianças têm sobre si um caso, uma história bem triste: "O pai desapareceu ou morreu na frente russa, ou se eterniza no campo de concentração, ou foi liquidado na luta clandestina contra a invasão germânica".

Para obstar a esse mal, diversas nações menos atingidas pelo fragor bélico e mais cristãs em seus sentimentos, tomaram a si cuidar de algumas dessas crianças sem pai e sem lar, por algum tempo, o que se julgar suficiente para salvar-lhes a vida, dando-lhes carinhosa acolhida e generosa hospitalidade.

Nesse gesto cristão destaca-se a católica Espanha, que recebeu 20.000 crianças com o maior devotamento e com a mais fidalga generosidade.

Bastou apenas um simples aviso, reforçado pelo interesse do Primaz da Espanha e dos srs. Bispos, para que de todas as dioceses e de muitíssimas paróquias chovessem pedidos, adiantando-se famílias diversas e instituições de caridade e de beneficência a receber quantas crianças lhes era possível.

A chegada delas foi considerada uma bênção para as crianças socorridas, para os benfeitores e para as dioceses.

O mesmo Governo espanhol, imbuído dos mais nobres sentimentos cristãos, considerou obrigação de caridade favorecer a sustentação dos pequenos hóspedes. Sem maior onus para o erário público, conseguiu esse auxílio, aumentando de 5 centavos a taxa postal da correspondência epistolar, determinação governamental acolhida por todos com as mais vivas simpatias.

Não era possível que uma voz discordasse de semelhante deliberação pois, acima dos próprios egoísmos e das desnecessárias satisfações, está em jogo a vida de tantas crianças necessitadas, gritando por auxílio, pedindo pão e reclamando agasalho.

### NOSSAS BOLSAS

#### BOLSA PIO XII



Menino Nelson Martini, de Itatiba, Cr\$ 100,00.

BOLSA CENTENARIO — Vicentinos do Santuário do I. Coração de Maria de São Paulo, 200,00. — D. Adélia Pimentel, 50,00. — D. Ana Lyra, 100,00.

BOLSA N. SENHORA DAS GRAÇAS — Anônimo, 20,00.

### Jubileu áureo sacerdotal

Com as mais espontâneas manifestações de estima e apreço, por parte das autoridades eclesiásticas e do povo de Taubaté, celebrou seu jubileu de sacerdócio o Revmo. P. Florêncio Luís Rodrigues, administrador do Patrimônio da Mitra.

Bem merecidas foram as homenagens, pois o P. Florêncio, em longos anos de trabalho e sacrifício, tem dedicado os melhores esforços e sua invulgar inteligência à organização material da Diocese e das obras diocesanas. Receba o homenageado as nossas sinceras felicitações pela data áurea de seu santo sacerdócio.





## Orações profanas

### IRREVERÊNCIAS

As coisas santas sejam tratadas santamente — *“Sancta, sancte tractanda”*. Quando se trata das coisas de nossa fé, devemos ter uma sensibilidade muito apurada, a fim de não permitirmos que sejam levadas ao ridículo e expostas em brincadeiras de mau gosto. Vejo com muita tristeza os nomes santíssimos de Jesus e Maria, o nome dos santos, em sambas e piadas, em anedotas atrevidas, e algumas até imorais. Modos de falar das coisas santas que ferem aos ouvidos pios, deixam sempre má impressão. Até gente devota às vezes tem destas irreverências. Algumas piedosíssimas senhoras julgam-se todas cheias de poder nos céus e na terra. Pedem umas tantas graças, fazem novenas e rezam corôas. Não alcançam o que suplicam, assim logo e bem depressa como desejam. Esquecem-se do dever da perseverança na oração, e de que tudo quanto suplicamos a Deus Nosso Senhor, há de nos ser concedido si for conforme a Santíssima Vontade do Senhor que sabe melhor do que nós o que nos convém para a salvação eterna.

Pois, as devotíssimas aflitas, não alcançam o que pedem. Ai! Vem o mundo abaixo! Queixam-se de Nosso Senhor, repetem autênticas blasfêmias nas suas recriminações à Divina Providência, e algumas se dão ao luxo de *“brigarem com Nosso Senhor”* e os Santos... Tenho ouvido: *“Briguei com o Sagrado Coração de Jesus... briguei com Nossa Senhora ou com Santa Terezinha... Deus não me ouve mais, não adianta rezar, perdi minhas novenas e meu trabalho de rezar...”* etc. etc.

E falam com uma naturalidade e desembaraço que a gente tem vontade de lhes dizer: *“mais amor e menos confiança”*...

Deixem-se destas irreverências! Sejam mais conformadas à vontade de Deus e rezem com mais juízo e bom senso. Podemos ter *muita confiança em Deus*, senhoras devotas, *mas não tomemos confiança com Deus...* Um pouco mais de humildade e menos presunção alcançam e atraem mais as graças do céu...

### UM CREDO BLASFEMO

Alguns admiradores do ex-Presidente da República e criador do antigo Estado Novo, o Sr. Getúlio Vargas, andam espalhando em profusão por toda parte e mandando tirar cópias, a uma oração *Getulista* — uma imitação do Credo, ridícula paródia muito irreverente, e contendo autênticas blasfêmias: *“Creio em Getúlio Vargas todo poderoso”*, etc.

Tenho a certeza de que nem o Sr. Getúlio há de aceitar tão ridícula e irreverente bajulação política. Não se brinca com a oração da nossa fé. Não deveria me preocupar do caso si a celeberrima *oração getulista* não estivesse sendo espalhada em profusão por toda parte e o que é mais doloroso, em mãos de gente piedosa que a repete em brincadeiras de propaganda política.

Nada tenho contra o ex-Presidente da República, não sou e nem tenho preconceito algum de política, mas os fanáticos amigos do ilustre criador do Estado Novo, que cessem esta propaganda irreverente e não misturem assim o que é sagrado em lutas e paixões políticas. Respeitem a consciência católica da nossa gente. Amanhã aparecerá o *Padre Nosso Getulista*, e alguma liturgia política em propaganda. Acabemos com isto. Sejam enérgicos, nós católicos em protestar contra semelhantes irreverências e blasfêmias. Não se profanem orações tão sacratíssimas da nossa fé.

Já não bastam os sambas atrevidos e irreverentes e blasfemos que quasi sempre ouvimos?

Graças a Deus somos um povo que não gosta de blasfemar, e tem mesmo horror a este pecado. Todavia, quando se trata do Carnaval e da política, perdem aqui a noção da reverência às coisas sagradas.

Si às mãos dos meus leitores chegar esta oração blasfema, por favor, tratem de jogá-la ao fogo, e os amigos sinceros e admiradores do Sr. Getúlio Vargas, tenham o bom senso de não se servirem destes meios que só podem prejudicar uma propaganda política por melhor que seja.

Mons. Ascânio Brandão



HELVÉCIA — D. Ana Lyra, zeladora de nossa Revista.



# Flôres de Claretianas

## ANJO DA IGREJA

Filho estremosíssimo da santa Igreja favoreceu-a o Arcebispo Claret quanto pode com seu alto prestígio na côrte madrilenha.

Afeito a empreendimentos ousados foi logo ao principal e concebeu a idéia — para muitos atrevida — de trabalhar na formação de um episcopado modelo.

Ninguém como ele se achava em condições de agenciar nestes delicados assuntos. Arcebispo, Confessor da Rainha, Conselheiro da Coroa, Missionário Apostólico, e sobretudo, por todos venerado como santo e homem providencial, empregou toda sua influência em favor da causa católica no que tinha de mais transcendente. Deus que o assentara ao lado dos grandes da terra, não prodigalizou nele em vão as dádivas de sua liberalidade.

Nos anos que governou o Arcebispado de Cuba redigiu ali seus famosos "Apointamentos" sobre os deveres dos Bispos.

De volta à península, leu-os D. José Arboli, Bispo de Cadiz, que assim se exprimiu: "Li, reli e tornei a ler seus preciosos "Apointamentos". Quanto mais os examino, mais me agradam e maior me parece sua importância. Seria profanação retocá-los outro que não fosse o senhor mesmo, inspirado por Deus ao escrevê-los. Todos devemos seguir esta doutrina e reduzi-la à prática. Com razão se chama *plano para restaurar a formosura da Igreja*.

Foram publicados a instâncias de Mons. Arboli e o Beato Claret, engenhosamente, a título de consulta, presenteou com eles todos os Bispos da Espanha.

## ARBITRO DAS MITRAS

E não foi só. De modo muito mais positivo influuiu o santo no aprimoramento do episcopado de sua pátria.

A auréola de santidade que o envolvia, sua experiência e conhecimento do clero fizeram dele o conselheiro obrigado nas nomeações às sédes vacantes.

Intervinham nestes negócios o Ministro de Graça e Justiça, o Núncio Apostólico e S. M. a Rainha. Pois bem, todos os três tratavam pessoalmente do assunto com o Arcebispo Claret e por ele corriam os trâmites de todas as designações episcopais, embora de uma maneira officiosa e extralegal.

A correspondência epistolar entre Claret e Barili, então Núncio em Madri, evidencia às claras a mútua cooperação de ambos na provisão dos bispados. Estas mesmas cartas nos deixam ver quanto apreciava Mons. Barili o valimento do Beato Claret junto à soberana. Tinha para si que uma simples insinuação do santo Confessor a sua régia penitente decidia tudo.

E nisso não se enganava o Legado Pontifício. Isabel II depositando inteira confiança em seu Pai espiritual a quem queria muitíssimo, escolhia sempre o candidato por ele apontado.

Destarte durante os dez anos que permaneceu em Madri interveiu eficazmente em todas as nomeações episcopais, a exceção de uma só, que também foi a menos acertada.

## EPISCOPADO MODELO

Qualifica o Servo de Deus de "*muitíssimo importante*" o referente à escolha dos Pastores do rebanho da Igreja e a esta causa consagrou o melhor de suas energias. Aliás, isso mesmo lhe recomendava instantemente a Rainha.

Agia alheio a todo interesse humano, investigando muito e mais ainda, muito pedindo a Deus suas luzes em fervorosas orações.

Ele que pregara por quasi toda a Espanha e dera tantas vezes retiro ao clero, sabia perfeitamente quais os padres que mais se recomendavam à mitra por sua ciência e virtude.

Aos poucos se formou na Espanha um episcopado modelo que deu provas magnificas de fortaleza, de prudência, de ortodoxia, e sobretudo, naqueles tempos de vacilações e incertezas, permaneceu adicto à Sé de Pedro.

A prova está na sua atuação brilhante no Concílio Vaticano e na expressão feliz de um historiador, que os designou como a *escolta pessoal do Sumo Pontífice*.

E o próprio Pio IX, falando em ocasião memorável sobre os males que ameaçavam o santuário, com referência à Espanha pode dizer: "Ali não medram as más doutrinas, porque todos os bispos, sem exceção, estão no bom terreno. Entre todos os que eu conheço não há um só que se aparte da verdadeira doutrina".

Anotemos, por último, a modéstia do Servo de Deus em ocultar sempre sua intervenção valiosa e decisiva. A muitos causava estranheza que um Governo, nada escrupuloso em pontos de religião, escolhesse prelados tão excelentes, e ignorando a causa imediata dos acontecimentos, atribuíam simplesmente à Providência divina o ótimo acerto das nomeações episcopais.

P. José de Matos, C.M.F.

## OS DÓLARES DO CORAÇÃO

Um médico examina seu cliente. Aproxima o ouvido ao coração e negaceando com a cabeça, diz:

— Quero ouvir o pulsar do coração, mas não o consigo.

— Ah!, diz o doente. Então vou tirar daí a carteira. Os movimentos do coração não se percebem através dos dólares.

—  
—  
"Cuidado com o coração! Suas alturas são do céu e suas profundidades do abismo infernal."



# Mensagem de Pio XII ao Congresso Eucarístico Bolivariano

*Vaticano (AFP)* — É o seguinte o teor da mensagem radiofônica dirigida pelo Papa aos fiéis colombianos, peruanos, venezuelanos, equatorianos e panamenhos, reunidos no Congresso Eucarístico de Cali:

“Veneráveis irmãos e amados filhos que, reunidos na cidade de Cali, encerrais hoje o primeiro Congresso Eucarístico Bolivariano. Se a consciência do nosso ministério e o amor que a nossos filhos dedicamos levam-nos, continuamente, a levantar nossa voz para doutrinar e exortar ou para acompanhá-los a todos em suas horas de tristeza ou de alegria, porque não o fariamos agora, quando não só um povo, mas os de muitas e nobilíssimas nações se reúnem para render seu tributo àquele de cuja glória estão cheios os céus e a terra?

Nossa afeição paternal — amados filhos da Colômbia, da Venezuela, do Perú, do Equador, da Bolívia e do Panamá, se recreia agora ao vê-los todos irmanados ante o altar do Salvador. Esperais uma palavra nossa, para levá-la aos vossos lares como uma doce recordação. E que poderíamos dizer senão exortá-los, mais numa vez, à renovação profunda da vossa vida cristã e especialmente, segundo o espírito de vosso congresso, à recristianização de vossas famílias, por meio da eucaristia? Poucas necessidades são hoje tão urgentes como a consolidação da família cristã, pedra fundamental sobre o qual repousa a sociedade humana e, ao mesmo tempo, cúpula que coroa todo o edifício da criação. Poucas medidas

também são tão urgentes quanto o saneamento desta fonte natural de vida, se se quer salvar a existência mesma da Humanidade e fazer que não malogre o fruto da redenção. No entanto, até mesmo a união e a indissolubilidade da família, assim como seus transcendentais objetivos, estão hoje em perigo — a união indissolúvel dos esposos e a união dos pais com os filhos, fundada no amor. E como não haveria de fortalecer este laço aquele sacramento que é o gerador da nossa caridade e pelo qual formamos um só espírito? Acercem-se, juntos, à Santa Mesa os membros da família e acolham em seus corações terrenos aquele coração divino, que há de fundí-los, sublimando seus sentimentos e desejos, unindo o esposo à esposa, os filhos aos pais, e assim não haverá entre eles mais do que um coração, o qual nem as tempestades do século, nem as penas surgidas da luta pela existência poderão romper, porque leva em si mesmo o sinete da perpetuidade.

Porém, a família cristã tem uma missão quase divina: a de transmitir e acender a vida, como se propaga o fogo santo, ao passar de um para outro através dos círios que se erguem sobre o altar.

Esposos, pais e filhos! Mistério de amor terreno! Eucaristia! Mistério de amor divino, que sustenta e aperfeiçoa a vida espiritual, que faz florescer o horto seletto da família, elevando dos filhos de Deus na terra o sentimento no qual se reconhece o Pai onipotente! Transformados, mediante esta união a



BRAZÓPOLIS (Minas Gerais) — Bodas de Diamante do casal Antônio Machado de Souza e D. Cândida Francisca do Amaral. Homenagem dos filhos, genros, noras, netos e bisnetos.



## Três fatos

### REZAR

*Perguntaram ao sábio Morse, inventor do telégrafo que leva seu nome:*

— Quando está pensando em suas descobertas, nunca se encontrou desnortado, sem saber como seguir adiante?

— Muitas vezes.

— E que faz nessas ocasiões?

— Em particular posso dizê-lo. Quando me encontro apertado e sem saber como seguir, ponho-me a rezar pedindo a Deus que me ilumine.

— E essa luz vem?

— Vem, sim, por isso quando me louvam de toda a América e Europa, pelo invento que leva meu nome, tenho a convicção que não mereço esses elogios.

—\*—

### A FÉ É UMA GRAÇA

*Um sacerdote idoso contou que uma donzela protestante se tinha convertido para a religião católica. Para em nada faltar à civilidade, ela foi visitar seu Pastor protestante e comunicou-lhe sua conversão. A moça, bem instruída, deu com toda a clareza as razões.*

— Pois bem, respondeu a Pastor, isto tudo eu compreendo tão bem, mas nem por isso eu fico católico.

— Mas, Sr. Pastor, observou a jovem, então não sabe que a Fé é uma graça?

O Pastor ficou perplexo com esta resposta e disse:

— Pois sim, sim... querida jovem, fazes bem em tornar-te católica!

A Fé é uma graça, e graças se alcançam por pedidos de graças, ou seja, pela oração.

—\*—

### O VELHA TRANSVIADA

*Uma jovem jornalista protestante, esgotada pelo trabalho feito numa convenção política, acertou de passar junto da catedral de Nova York. Vendo as luzes acesas, passou-lhe a idéia de entrar.*

“Quando saí depois de meia hora, escreve ela, senti-me aliviada corporalmente e consolada na alma. Naquela noite dormi como uma criança.”

Pouco depois fez-se católica.

---

**NÃO ASSISTES A MISSA AOS DOMINGOS?** — Lembra-te que a santa missa aos domingos e dias santos obriga sob pena de pecado mortal.

Pensa-o bem.

No mundo nada comparável à Igreja. Na Igreja nada como o santo sacrifício da missa.

Cristo, os membros da família cristã professam aquele princípio que os fará transmitir sua influência santificadora na Igreja e no lar. Por que? Porque a eucaristia é fonte daquela “*gratia divina quae pulchrisficat sicut lux*” (graça divina que aformosea como a luz). Na eucaristia está presente o meu Deus encarnado que, obediente a José e Maria e vivendo com eles na santa intimidade da família, cresceu em sabedoria, idade e graças e, diante de Deus, seu Pai, e dos homens, legou-nos afinal o exemplo dos mais nobres sentimentos e altos ideais. A eucaristia encerra o milagre das ternuras divinas e é a súplica dos planos superiores do Redentor. Por isso mesmo a Igreja faz da família a célula vital da sociedade e deseja que ela se regenere e se vivifique continuamente, a fim de ser um centro de atração de eflúvios encarnísticos e encabeçando os mais doces capítulos da história do lar com o santíssimo sacramento.

O batismo em que os filhos são levados pelos pais à bênção de Deus, as primeiras comunhões, as missas dominicais festivas e inolvidáveis — tais são os laços que cimentam a família e santificam o lar. Que a fúria dos infernos não consiga arrancar a eucaristia de vossas núpcias, de vossas horas tristes ou alegres. Que nunca olvideis que ela existe para nos sustentar no sacrifício. E, assim, a família cristã não deixará nunca de ser o que é ou voltará a ser se abandonou o caminho reto. Com grande acerto haveis escolhido para vosso congresso esta risonha flor do Vale de Cauca, a formosa Cali, que foi em toda a Colômbia a primeira cidade onde se estabeleceu a adoração perpétua. Com vossa tradicional generosidade, haveis construído um luminoso e magnífico templo consagrado ao Santíssimo Sacramento. Com intuição infalível, haveis querido também gravar, na custódia que tendes diante dos olhos, os seis escudos de vossas seis nações. Dir-se-ia que desejais significar que o vosso principal objetivo é a renovação de vossas nobres e antiquíssimas tradições cristãs, o propósito firme de serdes sempre fiéis a Deus e à decisão de buscar em todo o momento a paz e a inteligência entre vossas nações sobre a base da fraternidade cristã. Que a Virgem Santíssima dos Remédios, vossa doce mãe, obtenha dos céus semelhante graça, como prêmio a esta profissão de fé quase continental, com que edificais a Igreja e o mundo inteiro. E que todos vejam onde está o fundamento dessa paz tão difícil e sem embargo tão desejada. Prenda de tão preciosos dons do Céu seja a bênção que, de todo o coração, damos neste momento ao nosso venerável irmão o cardeal legado, que quisemos enviar desta Roma imortal, como prova do nosso afeto aos nossos irmãos em episcopado, aos sacerdotes, a todos os fiéis presentes e, de maneira especial, às autoridades que com seu apóio e presença quiseram contribuir para o maior esplendor do Congresso. Que o Deus Eucarístico bendiga a todos vós, queridos filhos, e todas as vossas católicas nações, nas quais a Igreja tem depositadas tantas esperanças.”



# Vocações Claretianas

## O PADRE

*Vai... Segue solitário seu caminho  
Sem esposa, sem filho, sem ninguém,  
Busca o leproso, o sórdido, o mesquinho...  
É vida e paz sem desprezar ninguém.*

*A culpa ora perdoa, ora retém.  
No altar transforma em Cristo pão e o vinho  
Onipotente — com um Deus vizinho  
Percorre a terra semeando o bem.*

*Os talentos, a vida, a Deus imola  
Como a incenso que célere a Deus se evola  
E se desfaz em honra de Jesus.*

*De um polo a outro por seu Deus trabalha,  
É vencedor, ao termo da batalha,  
Morre, — abraçado ao lábaro da cruz.*

Padre Antonio Tomaz

## A origem das Romarias Vicentinas

Numa carta de Ozanam à sua mãe, escrita no dia 19 de Junho de 1833, ele lhe narrava a peregrinação que um mês após a fundação da primeira Conferência empreenderam de Paris a Nanterre, o piedoso Fundador com uns trinta estudantes a seu convite, no dia do Corpo de Deus, a fim de escoltarem a Nosso Senhor na

procissão do Santíssimo Sacramento. Havia nessa carta encanto, poesia, alegria e piedade, tudo comunicado com a respeitosa intimidade de um filho obediente a uma mãe sobrenaturalmente solícita.

Em Paris, como em Lião, onde morava sua santa mãe, saudosa do filho ausente, eram interditas as procissões, devido aos distúrbios que poderiam provocar. Era um domingo, 16 de Junho, cheio de beleza, ainda pela madrugada, sob um céu sem nuvens. Na Barrière-de-l'Étoile, lugar da partida, contavam-se trinta rapazes! Lá na vanguarda toda a aristocracia intelectual da Conferência, a começar por Ozanam, Lallier e Lamache. "Eis a procissão, escreve Ozanam: os estudantes ao lado dos camponeses cantando a uma só voz; estes, maravilhados com o belo porte daqueles, e edificados com a sua religião". Na aldeia todas as casas estão preparadas, juncados de flores os caminhos, os altares exalando perfumes". E depois a missa solene a que comparece uma multidão que transborda fora das portas.

Desses trinta estudantes, os mais dispostos e acelerando os passos, em número de vinte e dois, partem para Saint-Germain-en-Laye, colhendo morangos pelas matas em caminho; e lá cantam um pouco as vésperas, visitam o castelo cheio de memórias, contemplam o panorama do seu imenso terraço, jantam e voltam a Paris por uma noite de luar, chegando a seus domicílios segunda feira ao nascer do dia...

"Meu coração sabe, cara mãe, quantas vezes pensei em vós todos neste dia, um dos mais encantadores desta vida."

Façamos da vida de Ozanam o modelo de nossa vida!

"Ainda que as jovens e velhas não o acreditem, saibam que MODA é a fealdade em temporadas."

"Em vão procura defender-se das tempestades da vida quem não conta com o abrigo de Deus."

# Notas e Informações

Foi empossado como diretor do Centro das Indústrias de São Paulo o sr. Morvan Dias de Figueiredo.

\*

● sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, visitará os Estados Unidos. A visita além de expressar a tradicional amizade existente entre o Brasil e os Estados Unidos, trará importantes resultados para a economia mundial.

\*

A Câmara dos Deputados

aprovou o projeto que dispõe sobre a liberação de bens dos súditos de países do antigo eixo.

\*

Autoridades eclesásticas e civis, tendo à frente o sr. Presidente da República, continuam manifestando sua repulsa e protestos pela prisão do cardeal Primaz da Hungria.

\*

No Rio e em São Paulo os aviadores do "Anjo das Crianças" têm sido alvo de grandes

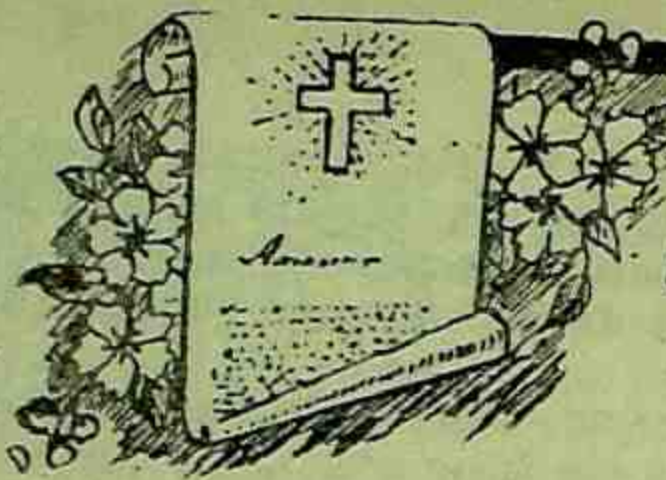
manifestações, recebendo importantes auxílios para as quinze mil crianças mutiladas da última guerra na Itália.

\*

O sr. Roger Courville, presidente honorário da Comissão encarregada do projeto de construção do farol aeronáutico de Natal, no Brasil, declarou que este será o maior do mundo, com a potência de vinte bilhões de velas.

Esse formidável farol será de visibilidade muito maior do que a de qualquer outro existente.





# Noticiário Católico

## FRANÇA

*Luis Delage, fabricante de automóveis*

Faleceu há pouco, com a idade de 73 anos, o famoso fabricante de automóveis, Luis Delage. Lançara no mercado um pequeno carro, que constituiu uma autêntica revolução na indústria automobilística e construiu automóveis para corridas que vieram a ganhar vários prêmios, em concursos internacionais.

Delage convertera-se pelos 60 anos de idade, e nos últimos tempos da sua vida, ele que só viajava de automóvel por mais de 40 anos, empreendeu longas peregrinações a pé.

Um dia, recusaram-lhe albergue numa estalagem. A estafa da caminhada dava-lhe uma aparência muito diferente do que era. E o grande industrial aceitava aquelas peregrinações em espírito de penitência. Por essa ocasião, ao sentir reverter-lhe o sangue, contentou-se com esta observação: "Quem me dera ser, não Delage, mas um descendente de Delage!"

Mais tarde, descobriu a alegria da bicicleta. Fez então, pedalando com entusiasmo, várias peregrinações desde Paris a Lourdes. No ano passado, aos 72 anos de idade, ainda quiz refazer todos os seus antigos itinerários, passando por Lisieux, Chartres e outros centros de peregrinação de que sempre fôra devoto, até Lourdes. O venerável ancião percorreu uma distância de mais de 1.300 quilômetros, em bicicleta.

## JUGOSLÁVIA

*O 50.º aniversário natalício de Mons. Stepinac*

Completo 50 anos de idade o heróico Arcebispo de Zagreb, Mons. Luis de Stepinac, condenado a trabalhos forçados pelo governo comunista do Marechal Tito. Cumpre a pena na cadeia de Lepoglava, a 70 quilômetros de Zagreb.

Em Janeiro de 1947, algumas agências de informação espalharam a notícia de que o Governo de Tito oferecera a Mons. Stepinac a libertação, contanto que ele assinasse um pedido de indulto e saísse para fora da Nação. Mas o intrépido Prelado teria dado como resposta que jamais pediria indultos por crimes que ele não cometera; e que não pensava em abandonar o seu povo, sobretudo nes-

tes dias de injusta e brutal perseguição religiosa.

Por ocasião do seu aniversário natalício foram muitas as manifestações que, em favor do heróico Arcebispo, se realizaram por todo o mundo.

Não somente a inocência, como as benemerências de Mons. Stepinac em todos os campos de atividade eram bem conhecidas por toda a Nação e refulgiram pelo estrangeiro, principalmente durante o processo iníquo que o levou à cadeia.

O escritor irlandês O'Brien publicou um livro sobre o Arcebispo de Zagreb que nos Estados Unidos constituiu um autêntico triunfo editorial. Eis algumas das suas frases: "Nestes últimos 20 anos, tive ocasião de visitar muitos países e de me aproximar, particularmente durante os Congressos Eucarísticos, de numerosas personalidades eclesásticas de todas as nações. Embora conserve de muitas delas respeitosa lembrança e admiração, só dois despertaram em mim uma impressão que não mais esqueci, quando ainda não ocupavam os altos postos na Igreja a que depois foram chamados: Mons. Eugênio Pacelli, quando era Núncio Apostólico na Alemanha de 1923, e Mons. Stepinac, a quem tive ocasião de tratar em 1938".

No dia de anos do heróico Prelado, inaugurou-se a primeira escola para croatas católicos, em Nova York. O Cardeal Spellman pôs-lhe o nome do Arcebispo de Zagreb; na primeira pedra liam-se estas palavras: "Por Deus e pela Pátria", a recordarem as palavras de Mons. Stepinac, depois de ouvir a sentença condenatória: "Se é necessário dar a vida, dá-la-ei, porque só cumprí o meu dever".

## 60 SACERDOTES PRESOS

De acordo com uma informação de Berna (Suíça) para "L'Osservatore Romano", 60 sacerdotes têm sido encarcerados por exercer em defesa dos trabalhadores do campo o que os comunistas chamam "Atividades clandestinas".

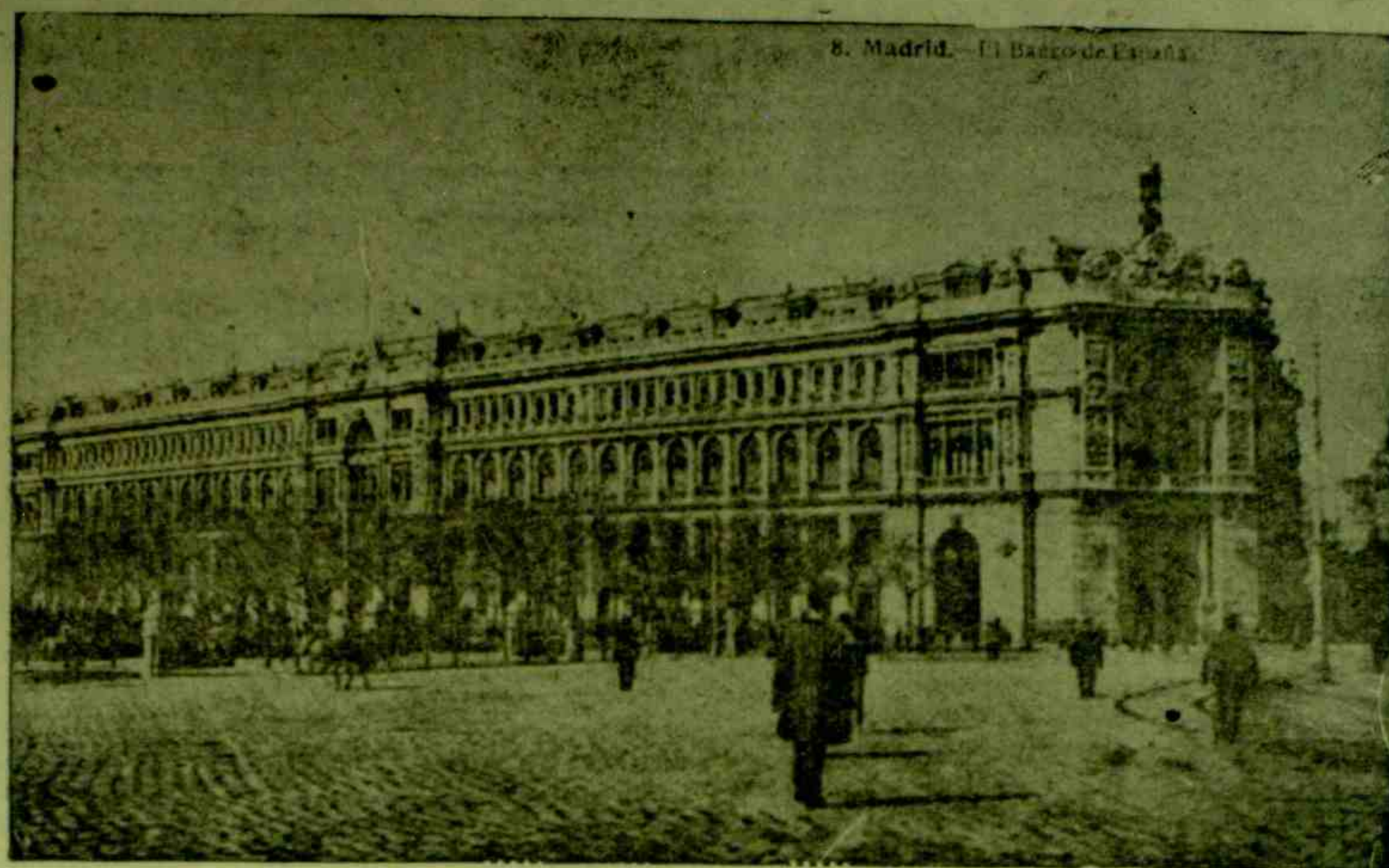
E não se contentando com isso, o Ministro da Justiça, John Kadar, declarou à polícia que a nova União Húngara dos Partidos Comunistas e Socialistas fará um esforço supremo para limpar a Igreja Católica dos elementos saboteadores.

Pense, porém, o sr. Ministro húngaro, si ele não será um dia limpado pela mão de quem humilha os tiranos e exalta os perseguidos "pela justiça".

"Muitos homens que se julgam sábios são como as povoações pequenas: nem sequer figuram no mapa."

"Nada conheço mais grato que influir no coração do próximo pela eficácia da verdade."  
— (Balmes)





MADRID — Edifício do "Banco da Espanha".

## Crônica Internacional

### CONGRESSO EUCARÍSTICO

Celebrou-se em Cali (Colômbia), o Congresso Eucarístico Bolívariano, sendo delegado do Santo Padre o cardeal Clemente Micara. Transmitindo suas impressões o cardeal declarou que "o cristianismo não é uma força decadente, como acreditam hoje aqueles que proclamam os ideais materialistas" e em seguida apelou para que se mantenham todos firmes como fortalezas contra o assalto do comunismo".

### NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

BERLIM (P. T.) — A Rússia mantém campos de concentração e neles se encontram internadas 13 milhões de pessoas, tal foi a declaração do sr. Kenneth Royal, secretário da Guerra dos Estados Unidos. Falando à imprensa, o Sr. Kenneth Royal disse que sua informação se baseava em fonte secreta extremamente segura.

### RECEBIDA PELO PAPA A COMISSÃO PARLAMENTAR BRITÂNICA

ROMA — O Papa Pio XII prestou homenagem à histórica

luta do Parlamento Britânico pela liberdade de palavra, ao receber a delegação parlamentar britânica chefiada pelo coronel Douglas Clifton Brown.

"Entre as nobres tradições do vosso sistema parlamentar — disse o Sumo Pontífice — sistema que vem resistindo à prova dos séculos, inclui-se o intercâmbio mútuo de idéias, colocado lado a lado com a liberdade de palavra. Esta liberdade, exercida em uma atmosfera de compreensão, com o devido respeito à Justiça e à Verdade e sob a orientação de um juiz imparcial, sempre trouxe benefícios incalculáveis à vossa nação."

### PROTESTO DE 14 BISPOS

Informa-se de Washington que quatorze bispos que integram a Junta Administrativa da Conferência Nacional Católica do Bem estar, publicam uma declaração em que criticam a doutrina da suprema corte dos Estados Unidos, proibindo que sejam dadas aulas de religião nas escolas públicas do país durante as horas destinadas a outros estudos, muito embora a assistência às ditas aulas seja voluntária.

### INIMIGO DA HUMANIDADE

O maior sindicato inglês, o de empregados de transportes — contando com cerca de um milhão de trabalhadores —, aprovou totalmente a decisão das "Trade Unions", que declara o comunismo, como inimigo da humanidade.

### MIL QUILOMETROS A HORA

A marinha norte-americana informa ter concluído com êxito as experiências de um novo avião de caça a jato, de tipo inteiramente diferente. Esse aparelho, projetado especialmente para o serviço de porta-aviões, desenvolve mais de mil quilômetros a hora.

### O NOVO AEROPORTO MILITAR DE LISBOA

LISBOA (N.C.) — Com uma oração implorando que nunca seja usado para a guerra, mas somente para a paz, o aeroporto militar de Monte Real, nesta cidade, foi abençoado por D. José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, que também benzeu a Capela Anexa, celebrando nela a 1.ª Missa.



# Consultório Popular

P. 1.235.<sup>a</sup> — *Por que muitas pessoas fazem o sinal da cruz ao bocejarem?* — L. F. S.

R. — Esse costume tem uma origem histórica. Em tempos idos, na Europa, por ocasião de epidemias, que se chamavam pestes, as pessoas ao bocejarem faziam o sinal da cruz, implorando a proteção de Deus para evitar o contágio. Essa é também a origem do costume de se dizer, quando alguém espirra: *Deus te ajude*, ou *Dóminus tecum*, ou *saúde*.

\* \* \*

P. 1.236.<sup>a</sup> — *Desejando dar esmolas, peço mandar endereços de leprosários.* — A. P.

R. — Pode mandar para os seguintes endereços: *Sanatório São Roque — Leprosário, Curitiba (Paraná)*, ou *Sanatório Santo Anjo (São Paulo)*.

\* \* \*

P. 1.237.<sup>a</sup> — *Desejo saber que conceito forma V. Revma. de uma moça que namora homem casado. É pecado mortal ou não? Dizem as moças que é moda...* — Devota de Maria.

R. — Eu formo um conceito muito ruim, ou melhor, não tenho em nenhum conceito essas moças levianas e sem juízo, e ainda por cima, muito bobas. Esse namoro constitui certamente pecado mortal. Namoro de gente casada nunca pode ser moda, é só falta de modos.

\* \* \*

P. 1.238.<sup>a</sup> — *Eu sou Congregado mariano, mas simpatizei com uma moça presbiteriana. Já fui aconselhado pelo Pároco a desistir dessa moça, mas quero saber o seu parecer através do Consultório Popular.* — J. B. R.

R. — O meu parecer é o mesmo do seu Pároco. Desista desse namoro, ou então procure antes a conversão sincera da moça, mas, cuidado para que ela não o converta...

\* \* \*

P. 1.239.<sup>a</sup> — *Uma criança de nove anos matou o irmão; será que ela fez pecado mortal?* — Ass.

R. — É difícil que tenha feito pecado mortal. Ou matou sem saber ou sem querer, ou então é um anormal. Em qualquer das hipóteses não comete pecado mortal.

\* \* \*

P. 1.240.<sup>a</sup> — *Uma pessoa que jurava falso no passado e que até prometia a alma ao demônio para confirmar as mentiras, se se arrepende e se confessa, está livre de dar*

*a alma ao demônio depois da morte?* — Assinante aflita.

\* \* \*

R. — Fique sossegada depois de fazer uma boa confissão, mas nunca mais prometa a alma ao demônio.

\* \* \*

P. 1.241.<sup>a</sup> — *Quando uma pessoa começa uma novena e não termina, comete pecado?* — Assinante.

R. — Não comete. Se não tinha obrigação de começar, muito menos tinha obrigação de terminar. O mesmo que digo das novenas, deve-se dizer do Terço, do Rosário e outras orações. Ninguém fica no purgatório esperando que outros terminem os Terços ou novenas que se começaram e não se acabaram.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...  
**SORRIA**

## TROCAR COM QUEM?

— Ora, que maçada! comentava um pobre sujeito. Fui todo o trajeto em frente a uma janela aberta e apanhei uma terrível constipação.

— Mas, por que não fechaste a janela?

— Não fechava. Tinha-se estragado.

— Então, trocasses de lugar...

— Mas, com quem havia de trocar, se eu ia sozinho no compartimento?

## OPINIÃO FRANCA

Rousseau, depois de recitar uma sua "Ode à posteridade", perguntou a Voltaire, que ali estava:

— Que lhe parece?

— Parece-me, respondeu Voltaire, que essa encomenda nunca há de chegar ao seu destino...

## AULA DE GEOGRAFIA

— Há aqui algum aluno que monte em bicicleta?

— Eu, sr. professor.

— Quantos quilômetros anda por hora?

— Dezessete.

— Bom; diga-me então que tempo levaria daqui à lua, que dista de nós 384.000 quilômetros.

— Não sei. Depende do estado das estradas.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (3)

# Num coração de mulber

Por ANÉSIA DE SOUZA RAMOS

- Não a viste mais, Dani?
- Sim, mana; ontem eu a vi no circo.
- No circo?! Então, é uma artista?
- Oh! não...

Nessa fascinação, o pobre sonhador, erguendo os olhos ao alto, disse:

- Ela deve ser pessoa de projeção social.
- Falaste-lhe? Eu a conheço? Quem é?
- Falei-lhe furtivamente e roubei-lhe este lenço, sabes?

E contou à irmã o fato, ocorrido na noite anterior.

\* \* \*

O grande pavilhão do "Ri Alto" estava armado, desde alguns dias, na praça Rui Barbosa, e era frequentado por numerosa assistência. Naquela noite, minutos antes da representação, num soberbo e luxuoso automóvel, chegaram duas espectadoras: uma senhora e uma jovem loura. Respeitosamente, o chofer abriu a portinhola do auto, acompanhando-as até à porta do circo, para cuja espetáculo havia adquirido os ingressos.

A multidão se comprimia em movimentos ondulantes. Um grupo de jovens irriquetas penetrou no circo com grande reboliço. Na sua passagem violenta, separaram as duas recém-vindas e derrubaram ainda o porta-níquel e um lenço róseo e perfumado da mocinha loura.

Antes dela, antecipou-se um rapaz e ergueu os objetos. O estranho a fitava com doçura e simpatia, conseguindo, com notável habilidade, guardar o lenço.

Timida, a mocinha agradeceu-lhe e, toda perturbada afastou-se, obedecendo aos acenos de sua dama de companhia.

Fausto, o chofer, percebeu o incidente; con tudo, calou e sorriu, conduzindo em seguida as damas ao camarote que lhes reservara.

Continuava o vai-vem dos espectadores, pois era ainda cedo para a representação, a qual só teria lugar minutos mais tarde.

Ingenuamente, a menina, que atendia pelo nome de Áurea, se distraía com a atitude preocupada dos que procuravam lugar. Aquilo a divertia, provocando comentários que muito agradavam à dama de companhia. Tranquilizava-a a presença, ali, de senhoras distintas e conhecidas. Gentilmente, a menina retribuía cumprimentos discretos e amáveis. Nem mesmo um calculado rumor de cadeiras cortou-lhe o embevecimento.

D. Elemi, sua companheira, fazia à divertida Áurea um ligeiro relatório do que via. Sômente na aparência a menina "ouvia" sua

interlocutora, porquanto sua atenção auditiva estava no borbórinho da multidão.

O som inesperado de uma voz varonil descompassou-lhe as batidas do coração, parecendo-lhe familiar.

Imediatamente virou a cabecinha loura, reconhecendo então o jovem que, à porta do circo, lhe prestara um favor.

Uma agradável algidez percorreu-lhe as veias, um delicioso rubor coloriu-lhe as faces. A presença desse estranho exercia forte atração sobre ela. Sabendo-se admirado, o moço fingia-se interessado em ler uma revista, conservando perfeita impassibilidade.

D. Elemi notou o rubor de sua companheira e a observou.

Áurea, tendo de fato as faces abrazadas, desculpou-se, acusando o calor produzido pelas luzes e a complexidade do ambiente.

Tranquilizada, d. Elemi voltou a observar discretamente o povo.

A menina, às voltas com um problema, rebuscava na memória a leve reminiscência de já ter visto e falado àquele rapaz. Onde? Quando? Confusão...

O mesmo não se deu com Daniel Corneli: reconheceu êle a jovem dos seus sonhos, julgando-se feliz por havê-la encontrado de novo.

Nunca mulher alguma foi tão respeitosa-mente admirada. O coração do fiel moço lhe segredara ser aquela a meiga criatura que lhe falara, nas brancas areias de uma das mais belas praias do Brasil.

Esse mesmo coração amante reclamava pela encantadora menina, vingando-se nas pulsações infrenes pelo tempo que estivera em abandono — mesmo sem culpa do seu dono — e forcejava as paredes que o enclausuravam, ansiando por um momento propício, a fim de falar à sua amada.

E a mulher, que despertara o ardoroso afeto desse homem, era uma criança, na flor imaculada dos seus dezoito anos, ainda não havia sentido os tentáculos desse polvo terrestre, que se acoita sob o nome de "cavaleiro". Era muito inexperiente e não fôra ainda bafejada pelo repelentes galantelos da alcatéia faminta que se cognomina SOCIEDADE.

A um sorriso de Daniel, a tez alabastrina de Áurea coloriu-se de leve, suas mãos tremeram, e o coração, em fortes palpitações, parecia querer castigar a jovem, pelo esforço que lhe pedia.

Em represália à misteriosa e desordenada vibração que a invadia, a jovem dava asas à sua imaginação, tão viva. Assim, germinavam em seu pequenino cérebro os sonhos mais dourados, com os quais Deus enche uma alma boa. Os negros olhos do rapaz exerciam poderosa atração na jovem, dinamitando-lhe o arsenal da prudência e tornando-a, desde logo, ansiosa e pronta a oferecer-lhe, todo inteiro, seu coração angelical. Que noite feliz aquela!

Como Deus é bom!... Põe tanta doçura na vida humana, tão cheia de escolhos!...

(Continua)



# Livraria da "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Fone 51-1304

Caixa Postal, 615 — São Paulo

## DEVOCIONARIOS

Caminho reto . . . . .	20,00
Imitação de Cristo . . .	20,00
Manual Goffiné . . . . .	50,00
Confissões de Santo Agostinho . . . . .	30,00
Breviário da Confiança, 2.ª edição, por Mons. Ascânio Brandão . . . . .	25,00
Missal quotidiano — 80,00, 120,00, 150,00 e 170,00	
Novos esplendores de Fátima . . . . .	20,00
Vida de Santo Agostinho . . . . .	20,00
Devoto Josefino . . . . .	12,00
Maná do Cristão . . . . .	12,00
Ave Maria, luxo, capas de côr . . . . .	17,00
Ave-Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão . . . . .	4,00
Manual do Arquiconfrade . . . . .	6,00
Mês de Maio . . . . .	3,00
Vida de São Benedito	10,00
O Santo Evangelho . . . . .	6,00
Consagração a Maria Santíssima . . . . .	20,00
Glórias de São José, por Mons. Ascânio Brandão — Meditações para todos os dias . . . . .	10,50
O Divino Amigo . . . . .	15,00
Hora Santa . . . . .	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho . . . . .	10,00
A Paixão de Jesus Cristo contada às crianças . . . . .	10,00
Capelho da alma, pelo Beato Claret . . . . .	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa . . . . .	4,00

Novos esplendores de Fátima, pelo P. Valentim Armas, C.M.F.	20,00
Meditações e Preces — Contém belas meditações para todos os dias do mês — próprias para senhoras . . . . .	5,00
Vocação religiosa . . . . .	5,00
O Imaculado Coração de Maria e Fátima . . . . .	4,00
Família, Modos e Modas . . . . .	10,00
Direito Eclesiástico . . . . .	5,00
Educação Claretiana . . . . .	1,00
Religiosas em suas casas . . . . .	3,00
A perfeita contrição . . . . .	1,50
Tenhamos compaixão das almas do purgatório . . . . .	40,00

## CANTICOS RELIGIOSOS

Melodias Marianas — Com partitura . . . . .	30,00
Simple canto . . . . .	10,00

## ROMANCES

O castigo . . . . .	1,50
A menor das três . . . . .	6,00
Alma a dentro . . . . .	6,00
Bálsamo das dores . . . . .	8,00
A rainha mártir . . . . .	8,00
O ermitão de Muquem, nova edição — por Bernardo Guimarães . . . . .	5,00
A lei de Deus . . . . .	10,00
Retalhos d'alma . . . . .	15,00
Num coração de mulher . . . . .	20,00
Fragrância de um lírio . . . . .	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas . . . . .	5,00

## CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro . . . . .	5,00
Contos para você . . . . .	4,00
Teatro Missionário, 1.º	13,00
Teatro Missionário, 2.º	13,00
Teatro Missionário, 3.º	15,00
Miguelito . . . . .	8,00

## LEMBRANÇAS DE

1.ª COMUNHÃO nacionais e estrangeiras, para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38, a 1,00 e 2,00 cada.
---

## SANTINHOS VARIADOS

De 20,00, 40,00, 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso. mais 20,00.

Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografias. Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.

## TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madreperola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas.

## BENTINHOS

de N. S. do Carmo, de prata, 60,00; do I. Coração de Maria, 5,00.

## MEDALHAS

de alumínio, oxidadas.

## DISTINTIVOS

para Arquiconfrades.

## PIAS

para água benta.

## EXPEDIENTE DA "AVE MARIA"

As remessas de dinheiro feitas a esta Administração devem trazer BEM CLARO o nome do remetente e sua residência, indicando ao mesmo tempo a finalidade ao dinheiro remetido.

Nas mudanças de residência indique-se com clareza o endereço antigo ou localidade onde recebiam a revista.

Os pedidos de livros deverão vir acompanhados da respectiva importância e mais Cr\$ 3,00 para cada pacote de 2 quilos.

## TESAURUS

### CONFESSARIUM

BASQUET E BAYON, C.M.F.

Completo tratado de Teologia Moral. Próprio para nosso Clero.

Volume encadernado, com 930 páginas em papel indiano

PREÇO: Cr\$ 50,00

Está à venda nesta Livraria a

**FOLHINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS PARA 1949**

Com ou sem cromo Cr\$ 6,00